

PREVENÇÃO E DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Curso de Enfermagem – 2º Período

INTRODUÇÃO

O câncer de mama ocorre quando há uma proliferação exacerbada das células, ou seja, uma multiplicação rápida e desordenada celular que pode ocorrer por fatores ambientais e genéticos. Além disso, o estrogênio tem grande atuação no crescimento das células da mama, o que resulta em um potencial aumento de modificações genéticas, sendo assim, qualquer fator que aumente os níveis de estrogênio, conseqüentemente, aumenta o risco de desenvolvimento do câncer (OLIVEIRA et al., 2017).

A doença é estrogênio-dependente, sendo assim características reprodutivas estão ligadas a ela e englobam a menarca precoce que ocorre aos 11 anos ou em idades inferiores, a menopausa tardia que ocorre aos 55 anos ou mais, primigesta com 30 anos ou mais e mulheres que não tiveram nenhuma gestação ao longo da vida (OLIVEIRA et al., 2017).

Visando a detecção precoce, existem hoje três estratégias para o rastreamento do câncer de mama, são elas: mamografia (MMG), exame clínico das mamas (ECM) e autoexame das mamas (AEM) (OLIVEIRA et al., 2017).

OBJETIVO

Conscientizar um grupo de educadoras acerca da importância da prevenção e detecção do câncer de mama.

METODOLOGIA

Trata-se de uma ação educativa promovida pelos discentes do 2º período do curso de Enfermagem. Participaram aproximadamente 40 mulheres na faixa etária de 35 a 45 anos. O projeto foi desenvolvido na Creche Virgílio Pedro de Almeida no bairro Novo Aarão Reis em Belo Horizonte/MG.

O tema proposto foi abordado em formato de diálogo interativo, mama confeccionada em crochê com nodulação, fotos de casos reais obtidas através de recursos virtuais e a participação voluntária de uma recuperada de câncer de mama para dar seu depoimento acerca do processo vivido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se, que grande parte da população somente procura atendimento médico, quando a situação está em estágio avançado da doença, reduzindo a possibilidade de cura e/ou procedimentos menos invasivos.

Observa-se a relevância na abordagem de orientação e conscientização para a prevenção do câncer de mama e seus possíveis agravos, a importância em manter hábitos preventivos regulares, afim de manter qualidade de vida e maiores chances de cura após o diagnóstico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a prática de promoção à saúde é de extrema importância, e deve ser estimulada por todos os profissionais, afim de educar a comunidade quanto a necessidade de prevenção de doenças, neste caso em específico o câncer de mama, para que o tratamento seja menos invasivo com maiores possibilidades de cura e melhor qualidade de vida no processo.

Figura 1: Acadêmicos de enfermagem do Centro Universo Belo Horizonte e educadoras da Creche Virgílio Pedro de Almeida.



FONTE: Arquivo Pessoal

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, et al, **Fatores de Risco e Prevenção do Câncer de Mama**, EDITORA UNIFESO, Centro de Ciências da Saúde, Página 135, 2017.